



**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Av. Rio Grande do Sul, s/n, Bairro dos Estados, João Pessoa - PB, CEP 58030-020.  
Fone: (83) 2107-1100

**ATA - "QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA"  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PBPREV  
2023**

**Data e local de realização**

- ✓ Presencial, Sala da Presidência.
- ✓ Quinta-feira, 16 de maio de 2023. 11h00min.

**Quorum**

- ✓ **José Antônio Coêlho Cavalcanti** – Presidente da PBPREV;
- ✓ **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** – Membro;
- ✓ **Regina Karla Batista Alves** – Membro;
- ✓ **Luiz Carlos Júnior** – Membro;
- ✓ **Thiago Caminha Pessoa da Costa** – Membro.

**ORDEM DO DIA**

- ✓ Apresentação dos resultados dos investimentos de **ABRIL** de 2023.
- ✓ Discussão do cenário econômico.
- ✓ Decisão sobre os investimentos.

De início, verificou-se ter atingido o quórum regimental exigido no Decreto Governamental 37.063/2016 para realização da presente reunião.

Inaugurados os trabalhos, o Presidente da PBPREV cumprimentou os presentes, passando a palavra à Gestora de Investimentos, Regina Karla, que expôs o Relatório de Investimentos referente a **ABRIL de 2023**, trazendo as rentabilidades obtidas pela PBPREV em sua carteira de investimentos.

Iniciando pela economia brasileira, o governo apresentou o texto completo do arcabouço fiscal sem muitas surpresas em relação ao que havia sido apresentado no final de março. Como falamos na carta anterior, a proposta apresentada pelo Ministério da Economia é de zerar o déficit em 2024 e apresentar superávit nos anos de 2025 e 2026. No novo arcabouço, as despesas não podem crescer mais que 70% das receitas primárias realizadas nos 12 últimos meses encerrados em junho.

O ponto positivo é que a nova regra praticamente exclui a possibilidade de crescimento descontrolado da dívida do país. O IPCA-15 apresentou variação de 0,57% em abril, inferior às expectativas de mercado que estavam em 0,61%, e no acumulado de 12 meses em 4,2%. O ponto positivo foi para variação negativa da alimentação em domicílio de 0,15% e na outra ponta alta de 1,44% nos transportes causados pela reoneração dos tributos dos combustíveis. Com relação aos dados econômicos divulgados no mês, o saldo em conta corrente registrou superávit de 300 milhões de dólares em março.

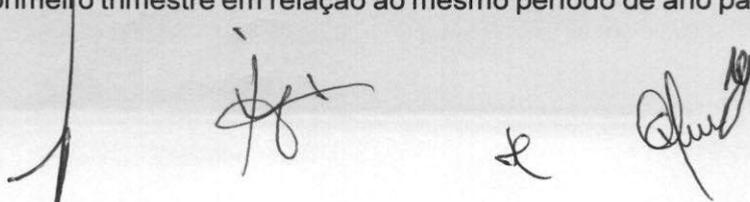
A atividade econômica tem se sustentado mesmo com o aperto monetário imposto pelo Banco Central brasileiro, acrescidos pela redução substancial da concessão de crédito para as famílias e empresas no mês de março.

O dado divulgado sobre o setor de serviços apresentou recuo de 3,1% em janeiro e as expectativas futuras são de piora nos números, já que o setor deve sofrer por baixo crescimento da renda e disponibilidade de crédito menor. Entrando na economia global e começando pelo EUA, o PIB norte americano cresceu 0,3% no 1º trimestre contra a expectativa de crescimento de 0,5%.

Apesar do número vir abaixo das expectativas por conta da redução de estoques, o principal indicador de crescimento, que é o consumo das famílias, apresentou avanço de 0,9%, mantendo resiliência mesmo com a elevação da taxa base de juros da economia. Ainda nos EUA, foi divulgada a ata da última reunião do FED, na qual foram destacadas incertezas no setor bancário e consenso de que os dados da inflação ainda permanecem em níveis elevados, demandando ainda a continuidade do aperto monetário.

O mercado de trabalho segue forte, sendo relevante na manutenção das pressões inflacionárias. E por falar em inflação, os dados seguem fortes, mas apresentam tendência de desaceleração. No acumulado a inflação de 12 meses chegou a 4,99% ante 5,99% do dado anterior, e quando analisado o núcleo, o índice apresentou aceleração de 5,5% para 5,6% nos últimos 12 meses, o que reforça a visão do FED.

Na China, o desempenho da economia segue surpreendendo positivamente, principalmente após a reabertura total do país, com o fim da política de COVID zero, principalmente pelo consumo das famílias e o setor imobiliário retornando a níveis pré-pandemia. O PIB chinês avançou 4,5% no primeiro trimestre em relação ao mesmo período de ano passado.



Os dados de exportações corroboram o forte crescimento da economia, já o crédito apresentou crescimento de 10,0% no acumulado dos últimos 12 meses.

O rendimento líquido total obtido no mês de **ABRIL/2023** foi no montante de **R\$ 8.374.630,01** (oito milhões, duzentos e setenta e quatro mil, seiscentos e trinta reais e um centavos), ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva** no mês de referido.

Data:	31/01/2023	28/02/2023	31/03/2023	30/04/2023	JAN A ABR/2023
<b>FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO</b>					
Valor Inicial	935.173.082,33	943.666.124,44	954.473.893,63	984.206.889,88	935.173.082,33
Aplicações	43.085.392,30	613.315.974,89	62.626.343,48	51.181.993,27	770.209.703,94
Resgates	49.878.295,55	602.291.370,78	42.108.947,07	42.966.897,48	737.245.510,88
RENDIMENTO LIQUIDO	15.285.945,36	216.834,91	9.215.599,84	8.374.630,01	32.659.340,30
Valor Final	943.666.124,44	954.473.893,63	984.206.889,88	1.000.796.615,68	1.000.796.615,68

Analisando a tabela abaixo, podemos verificar que no mês de **ABRIL de 2023**, tivemos uma rentabilidade positiva, com um retorno de 0,83%, contra uma meta atuarial de 1,01% no mês, ficando aquém da meta atuarial mensal em torno de -0,18%, no acumulado a rentabilidade estar em 3,35% contra uma meta de 4,36%, ficando abaixo dessa meta -1,01%.



Neste jaez, a carteira de investimentos da PBPREV encerrou o mês de **ABRIL de 2023** com o montante de **R\$ 1.000.796.615,68**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, com a recuperação do mercado global.

### **SUGESTÃO DE MOVIMENTAÇÃO MAIO 2023**

A sugestão de aplicação dos recursos previdenciários para o exercício de maio de 2023 é aquisição de NTN B marcadas na curva e com vencimento combinado com estudo ALM.

Sugestão de resgate de Fundos de Investimento no Banco do BRADESCO, vide planilha abaixo, devido a migração de fundos, fornecer o atingimento de meta atuarial por parte dos fundos DI combinado com redução de volatilidade da carteira.

Diante da intenção do comitê da PBPREV, exposta nas últimas reuniões, de realizar compra direta de títulos públicos ou privados e no intuito de aproveitar a oportunidade antes que haja um fechamento mais intenso na curva de juros, em um possível início de ciclo de redução de juros mais cedo do que o previsto pelo Banco Central, bem como os recursos referente aos

cupons dos títulos públicos, que entrarão em carteira ainda neste mês, para efetuar a compra de Letras Financeiras, de vencimento em 2027, dada a solidez financeira do RPPS, indicada no estudo ALM.

A movimentação indicada representa algo em torno de 5% do patrimônio da PBPREV, aderente ao limite de 10% previsto na Política de Investimento para a aquisição direta em títulos de emissão privada.

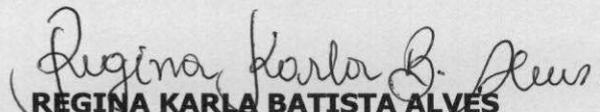
RESGATES
<b>Produto/Fundo</b>
BRDESCO H BOLSA AMERICANA FI MULTI - D+1
BRDESCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULT - D+1
BB IRFM - 1

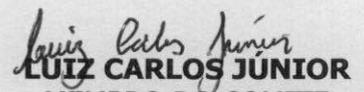
  

APLICAÇÕES
<b>Produto/Fundo</b>
LETRA FINANCEIRA
NTN-B

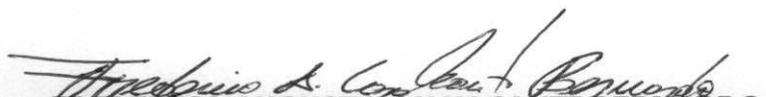
## Encerramento

Finalizada a reunião eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente.

  
**REGINA KARLA BATISTA ALVES**  
MEMBRO DO COMITE  
CP RPPS CGVIN I - TOTUM

  
**LUIZ CARLOS JUNIOR**  
MEMBRO DO COMITE  
CPA - 10 ANBIMA  
CP RPPS CGINV I - TOTUM

  
**THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA**  
MEMBRO DO COMITE  
CPA - 20 ANBIMA  
CP RPPS CGINV I - TOTUM

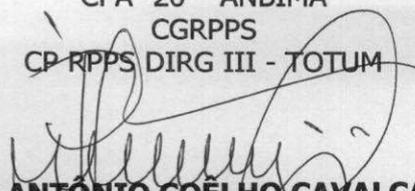
  
**FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO**

Diretor Administrativo e Financeiro

CPA -20 – ANBIMA

CGRPPS

CP-RPPS DIRG III - TOTUM

  
**JOSÉ ANTÔNIO COELHO CAVALCANTI**

Presidente da PBPREV

CGRPPS

(